



## FICHA DE UNIDADE CURRICULAR

### Unidade Curricular

201999325 - QUALIFICAÇÃO DE SUBÚRBIOS HABITACIONAIS - Lusotopia

### Tipo

Optativa

#### Ano lectivo

2019/20

#### Curso

Doutoramento Urbanismo

#### Ciclo de estudos

3º

#### Créditos

5.00 ECTS

#### Idiomas

Português

#### Periodicidade

semestral

#### Pré requisitos

#### Ano Curricular / Semestre

### Área Disciplinar

Urbanismo

### Horas de contacto (semanais)

Teóricas	Práticas	Teórico práticas	Laboratoriais	Seminários	Tutoriais	Outras	Total
0.00	0.00	1.50	0.00	0.00	0.00	0.00	1.50

### Total Horas da UC (Semestrais)

Total Horas de Contacto  
21.00

Horas totais de Trabalho  
140.00

### Docente responsável (nome / carga lectiva semanal)

Isabel Ortins de Simões Raposo

### Outros Docentes (nome / carga lectiva semanal)

Isabel Ortins de Simões Raposo 1.50 horas

### Objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências a desenvolver pelos estudantes)

Ao nível do enquadramento teórico:

- Conhecer a diversidade de situações de subúrbios habitacionais semi-urbanizados (auto-produzidos e de promoção pública).
- Distinguir as principais teorias urbanísticas e a sua visão sobre estes subúrbios habitacionais, tendo como foco o direito à cidade.
- Conhecer os paradigmas recentes, bem como os programas, projectos, práticas e metodologias de intervenção nos mesmos, em diferentes contextos e em especial nas cidades da lusopia (Portugal, Brasil e PALOP).

Ao nível prático:

- Desenvolver a capacidade de reflexão crítica e de debate sobre como intervir e qualificar estes subúrbios.
- Conhecer ferramentas metodológicas e técnicas para realizar diagnósticos expeditos e participados e para elaborar planos de acção com vista à sua qualificação.
- Aplicar os conhecimentos adquiridos a uma situação em Lisboa e a outra numa cidade da lusotopia

## Conteúdos Programáticos / Programa

- Breve introdução à (sub)urbanização acelerada: explosão demográfica e urbana a nível mundial; casas e consequências da explosão urbana; subúrbios sub- ou semi-urbanizados, auto-produzidos ou de promoção pública (diferentes designações, características e distribuição geográfica).
- Breve introdução às teorias urbanísticas: das visões utópicas e paternalistas, à cidade jardim de Howard e à Carta de Atenas de 1933 dos CIAM; das reconstruções do pós-guerra e da renovação urbana à reabilitação e à nova Carta de Atenas de 2003; Habitat III e o direito à cidade.
- Paradigmas de intervenção em subúrbios habitacionais semi-urbanizados: tendências recentes e perspectivas diferentes segundo contextos histórico-geográficos. Exemplos internacionais com ênfase em países da lusotopia - Portugal, Brasil, PALOP
- Programas, projectos, práticas e metodologias de intervenção nos subúrbios habitacionais em Portugal (inclui palestras de convidados: dos grandes conjuntos habitacionais ao SAAL, do PER à Lei das AUGI, do PROQUAL e Urban, à Iniciativa Bairros Críticos ao BIP-ZIP; novos projectos e práticas emancipadoras de intervenção local.
  - o inclui visita de estudo a diferentes tipos de subúrbios e de intervenções na Área Metropolitana de Lisboa
- Programas, projectos, práticas e metodologia de intervenção nos subúrbios habitacionais no Brasil e nos PALOP
- Exercícios práticos realizados em grupo sobre uma situação concreta em Lisboa e em outra cidade da lusotopia

## Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objectivos de aprendizagem da unidade curricular

Conhecer teorias, paradigmas, programas, projectos, práticas, bem como ferramentas metodológicas e técnicas de intervenção/qualificação de subúrbios habitacionais nas cidades da lusotopia  
Saber programar diagnósticos socio-urbanísticos expeditos e participados bem como planos de acção visando a qualificação de subúrbios habitacionais semi-urbanizados em cidades da lusotopia

## Metodologias de ensino (avaliação incluída)

Procede-se à avaliação: (i) do (des)empenho do aluno nas aulas, da sua participação nas discussões e do trabalho individual apresentado em formato digital e oralmente (fichas com exemplos de intervenção em subúrbios habitacionais, bem ou mal sucedida) (50%); (ii) bem como do trabalho prático de grupo (50%) que incide em duas situações concretas, uma num subúrbio habitacional na AML e outra numa cidade da lusotopia (diagnóstico expedito e plano de acção). Formato de apresentação do trabalho de grupo: digital incluindo todo o trabalho desenvolvido: braistorming de grupos, pesquisas, esboços e trabalho final. São tidos em conta os seguintes critérios de avaliação: empenho, curiosidade, criatividade, capacidade de pesquisa, programação, concepção, projecto e síntese, capacidade de comunicação (oral, escrita e gráfica), de argumentação e de fundamentação dos pontos de vista

## Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objectivos de aprendizagem da unidade curricular

## Bibliografia Principal

- BANDEIRINHA, José António (2007). O processo do SAAL e a Arquitectura no 25 de Abril de 1974. Coimbra: Imprensa da Universidade de Coimbra
- BOGUS, Lucia; RAPOSO, Isabel; PASTERNAK, Suzana (orgs.) (2010). Da Irregularidade Fundiária Urbana à Regularização : análise comparativa Portugal-Brasil. São Paulo: EDUC.

- CASTRO, Javier Fernandez (2010), Barrio 31 - Carlos Mugica, Posibilidades y limites del proyecto urbano en contextos de pobreza, Buenos Ayres: Institut de la Espacialidad Humana
- CONSELHO EUROPEU DE URBANISTAS (2003), A nova Carta de Atenas 2003. A visão do Conselho Europeu de Urbanistas sobre as Cidades do século XXI, Lisboa, Associação dos Urbanistas Portugueses e DGOTDU. In [http://paginas.fe.up.pt/construcao2004/c2004/docs/SAT\\_02\\_carta%20atenas.pdf](http://paginas.fe.up.pt/construcao2004/c2004/docs/SAT_02_carta%20atenas.pdf) (versão portuguesa, editada por P. Correia e Isabel C. Lobo, consultada a 4 Janeiro 2012).
- DAVIS, Mike (2006). Planet of Slums. London; New York: Verso
- FERNANDES, Edésio (2009), Regularización de asentamientos informales en America Latina, Cambridge: Lincoln Institute of Land Police
- FORJAZ, José (2005), "Uma estratégia para o melhoramento e a reabilitação dos slums em Moçambique". In Raposo, Isabel (org.) Cidades Africanas. (5). pp. 92-97.
- GUERRA, Isabel (1994). "As pessoas não são coisas que se ponham em gavetas". Sociedade e Território, nº 20, pp. 11-26
- HEALEY, Patsy (2003), "Collaborative Planning in Perspective", Planning Theory, Sage Publications: London, Vol 2 (29): 101: 123.
- HARVEY, David (2008), "The right to the city". In <http://davidharvey.org/articles/> . pp. 1-16
- versão portuguesa: Direito à cidade - David Harvey, in [www.deriva.com.br](http://www.deriva.com.br)
- LEFEBVRE, Henri (1968), Le Droit à la Ville I. Paris: Éditions Anthropos (edição portuguesa: 2012, "O Direito à Cidade", Letra Livre: Lisboa)
- OPPENHEIMER, Jochen; RAPOSO, Isabel (coords) (2007), Subúrbios de Luanda e Maputo. Lisboa: Edições Colibri
- RAPOSO; JORGE; VIEGAS; MELO (2012). "Luanda e Maputo: inflexões sub-urbanísticas da cidade socialista à cidade-metrópole neoliberal". In Circulação de Ideias Urbanas no Mundo Lusófono.
- RAPOSO, Isabel (2016 no prelo). "Marginal urban areas: A new global Phenomenon needs new ways of thinking and intervening. Lisbon Metropolitan Area (Portugal)". In Inclusive/Exclusive cities. Sinergi Project: Skopje.
- RAPOSO, Isabel (2012). "Bairros de génese ilegal: metamorfoses dos modelos de intervenção". In Mendes, Ferreira, Sá, Crespo (coords.). A cidade entre bairros. Lisboa: Caleidoscópio. pp. 107-119
- RAPOSO, Isabel (2010), "Explosão urbana em África", Janus. Portugal no Mundo, UAL
- RIO, Vicente del (2002), Introdução ao desenho urbano no Processo de Planeamento, São Paulo, Editora Pini
- SINCLAIR Camron e STOHR Kate (2006), Design Like you Give a Damn. Architectural responses to humanirarian crises, edited by Architecture for humanity, Londres, Thames & Hudson.

UN-HABITAT (2016). Urbanization and development. Emerging futures. World cities report 2016. Nairobi: United Nations Human Settlements Programme (UN-Habitat).

## Bibliografia Complementar

- BUSQUETS, Juan (1999). La urbanización marginal. Barcelona: Edicions UPC
- CÂMARA MUNICIPAL DE CASCAIS (2011), Áreas Urbanas de Génese Ilegal, projectos para a legalização de um sonho, Actas da Conferência, 13 e 14 de Março de 2009, Câmara Municipal
- HARVEY, David (2012). Rebel Cities: From the Right to the City to the Urban revolution. Amazon Digital Services: Kindle Edition
- HOWARD, Ebenezer (1969), Les Cités-Jardins de demain, Paris, Dunod.
- HUCHZERMEYER, Marie (2011). Cities with 'Slums': From informal settlement eradication to a right to the city in Africa. South Africa: UCT Press.
- IHRU (2014). Habitação para o maior número | Portugal - os anos 1950-1980. Lisboa: IHRU/CML.
- JENKINS, P.; SMITH, H.; WANG, Y. P. (2007), Planning and housing in the rapidly urbanising world. Londres e Nova Iorque: Routledge.
- LE CORBUSIER (1957), La Chartre D'Athènes. Paris: Les Éditiones de Minuit.
- LEPIK, Andres (ed) (2010), Small scale, big change, New architectures of social engagement, New York, The Museum of Modern Art.
- MELO, Vanessa (2015). A produção recente de periferias urbanas africanas. Discursos práticas e configuração espacial: Maputo, vs Luanda e Joanesburgo. Phd final Thesis. Lisboa: Universidade de Lisboa
- PORTAS, Nuno; DOMINGUES, Álvaro; CABRAL, João (2011) – Políticas Urbanas II Transformações, Regulação e Projectos. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkia´
- VIEGAS, Sílvia (2015). Luanda, Cidade (im)previsível? Governação e transformação urbana e habitacional: paradigmas de intervenção e resistências no novo milénio. Tese de doutoramento. Lisboa: FAUL. Retrieved from <http://hdl.handle.net/10400.5/10063>
- (2000) Carta Europeia de Salvaguarda dos Direitos Humanos na Cidade, Saint-Denis  
<http://213.58.212.214/media/pdf/PDF20120723150310287.pdf>
- (2005) Carta Mundial pelo Direito à Cidade (5º Fórum Social Mundial).

In <http://normativos.confea.org.br/downloads/anexo/1108-10.pdf> a

- Global Platform for the Right to the City. In <http://www.righttothecityplatform.org.br/publicacoes/?lang=pt>
- HABITAT III (preparação). In <https://www.habitat3.org/the-new-urban-agenda>



## CURRICULAR UNIT FORM

### Curricular Unit Name

201999325 - Qualification of Housing Suburbs in Lusophone Africa

### Type

Optativa

#### Academic year

2019/20

#### Degree

Doutoramento Urbanismo

#### Cycle of studies

3º

#### Year of study/ Semester

5.00 ECTS

#### Lecture language

Português

#### Periodicity

semestral

#### Prerequisites

#### Unit credits

### Scientific area

Urbanismo

### Contact hours (weekly)

Tehoretical	Practical	Theoretical-practicals	Laboratory	Seminars	Tutorial	Other	Total
0.00	0.00	1.50	0.00	0.00	0.00	0.00	1.50

### Total CU hours (semestrial)

#### Total Contact Hours

21.00

#### Total workload

140.00

### Responsible teacher (name /weekly teaching load)

Isabel Ortins de Simões Raposo

### Other teaching staff (name /weekly teaching load)

Isabel Ortins de Simões Raposo 1.50 horas

### Learning objectives (knowledge, skills and competences to be developed by students)

In terms of the theoretical framework:

- To know the diversity of situations of semi- urbanized suburbs housing (self- produced and public promotion).
- To distinguish the main urban theories and their vision of these residential suburbs, focusing on the right to the city .
- To know the recent paradigms, as well as programs, projects, practices and intervention methodologies in the same suburbs, in different contexts, especially in the cities of lusophony (Portugal, Brazil and PALOP).

At the practical level:

- To develop the capacity for critical reflection and debate on how to intervene and qualify these suburbs.

- To know methodological tools and techniques to achieve expeditious and participatory diagnosis and to draw up action plans aiming its qualification .
- To apply the knowledge acquired to a situation in Lisbon and to another lusophone city

## Syllabus

- Brief introduction to the (sub) accelerated urbanization: demographic and urban worldwide explosion; houses and consequences of urban explosion; sub-suburbs or semi-urbanized, self-produced or public promotion (different names, characteristics and geographic distribution).
- Brief introduction to urban theories: from utopian and paternalistic views, to Howard Garden City and the Athens Charter of 1933 CIAM; from reconstruction of post-war and urban renewal to the rehabilitation of new Charter of Athens 2003; Habitat III and the right to the city.
- intervention paradigms in semi-urbanized housing suburbs: recent trends and perspectives according to historical and geographical contexts. International examples with emphasis on lusophone countries - Portugal, Brazil, PALOP
- Programs, projects, practices and intervention methodologies in housing suburbs in Portugal (it includes guests lectures): from the great housing of decade 1960 to SAAL; from PER to the Law of AUGI, from PROQUAL and Urban, to the Neighborhoods Initiative Critical and the BIP-ZIP; new projects and emancipatory practices of local intervention. It includes a study visit to different types of suburbs and interventions in the Lisbon Metropolitan Area
- Programs, projects, practices and intervention methodology in the housing suburbs in Brazil and PALOP
- Practical exercises carried out in groups on a concrete situation in Lisbon and another in a lusophone city

## Demonstration of the syllabus coherence with the curricular unit's learning objectives

Knowing theories, paradigms, programs, projects, practices and methodological tools and techniques of intervention plans / qualifying residential suburbs in the Lusophones cities:

Knowing how to program expeditious and participatory socio-urbanistic diagnostics and action plans aiming to the qualification of semi-urbanized housing suburbs in Lusophone cities.

## Teaching methodologies (including evaluation)

Evaluation of: ( i ) student engagement in class, participation in discussions and individual work presented in digital format and orally (records with examples of interventions in housing suburbs, successful or unsuccessful) ( 50 %); ( ii ) as well as practical work to be made by groups (50%) that focuses on two specific situations, a residential suburb in the LMA and another in a lusophone city (expeditious diagnosis and action plan). The group work presentation format will be: digital including all the work: brainstorming groups, surveys, sketches and final work. Are taken into account the following evaluation criteria: commitment, curiosity, creativity, research capacity, programming, design, design and synthesis, communication skills (oral, written and graphic ), argumentation and reasoning of views

## Demonstration of the coherence between the Teaching methodologies and the learning outcomes

## Main Bibliography

- BANDEIRINHA, José António (2007). O processo do SAAL e a Arquitectura no 25 de Abril de 1974. Coimbra: Imprensa da Universidade de Coimbra
- BOGUS, Lucia; RAPOSO, Isabel; PASTERNAK, Suzana (orgs.) (2010). Da Irregularidade Fundiária Urbana à Regularização : análise comparativa Portugal-Brasil. São Paulo: EDUC.
- CASTRO, Javier Fernandez (2010), Barrio 31 - Carlos Mugica, Posibilidades y limites del proyecto urbano en contextos de pobreza, Buenos Ayres: Institut de la Espacialidad Humana
- CONSELHO EUROPEU DE URBANISTAS (2003), A nova Carta de Atenas 2003. A visão do Conselho Europeu de Urbanistas sobre as Cidades do século XXI, Lisboa, Associação dos Urbanistas Portugueses e DGOTDU. In

[http://paginas.fe.up.pt/construcao2004/c2004/docs/SAT\\_02\\_carta%20atenas.pdf](http://paginas.fe.up.pt/construcao2004/c2004/docs/SAT_02_carta%20atenas.pdf) (versão portuguesa, editada por P. Correia e Isabel C. Lobo, consultada a 4 Janeiro 2012).

- DAVIS, Mike (2006). Planet of Slums. London; New York: Verso
- FERNANDES, Edésio (2009), Regularización de asentamientos informales en America Latina, Cambridge: Lincoln Institute of Land Police
- FORJAZ, José (2005), "Uma estratégia para o melhoramento e a reabilitação dos slums em Moçambique". In Raposo, Isabel (org.) Cidades Africanas. (5). pp. 92-97.
- GUERRA, Isabel (1994). "As pessoas não são coisas que se ponham em gavetas". Sociedade e Território, nº 20, pp. 11-26
- HEALEY, Patsy (2003), "Collaborative Planning in Perspective", Planning Theory, Sage Publications: London, Vol 2 (29): 101-123.
- HARVEY, David (2008), "The right to the city". In <http://davidharvey.org/articles/> . pp. 1-16
- versão portuguesa: Direito à cidade - David Harvey, in [www.deriva.com.br](http://www.deriva.com.br)
- LEFEBVRE, Henri (1968), Le Droit à la Ville I. Paris: Éditions Anthropos (edição portuguesa: 2012, "O Direito à Cidade", Letra Livre: Lisboa)
- OPPENHEIMER, Jochen; RAPOSO, Isabel (coords) (2007), Subúrbios de Luanda e Maputo. Lisboa: Edições Colibri
- RAPOSO; JORGE; VIEGAS; MELO (2012). "Luanda e Maputo: inflexões sub-urbanísticas da cidade socialista à cidade-metrópole neoliberal". In Circulação de Ideias Urbanas no Mundo Lusófono.
- RAPOSO, Isabel (2016 no prelo). "Marginal urban areas: A new global Phenomenon needs new ways of thinking and intervening. Lisbon Metropolitan Area (Portugal)". In Inclusive/Exclusive cities. Sinergi Project: Skopje.
- RAPOSO, Isabel (2012). "Bairros de génese ilegal: metamorfoses dos modelos de intervenção". In Mendes, Ferreira, Sá, Crespo (coords.). A cidade entre bairros. Lisboa: Caleidoscópio. pp. 107-119
- RAPOSO, Isabel (2010), "Explosão urbana em África", Janus. Portugal no Mundo, UAL
- RIO, Vicente del (2002), Introdução ao desenho urbano no Processo de Planeamento, São Paulo, Editora Pini
- SINCLAIR Camron e STOHR Kate (2006), Design Like you Give a Damn. Architectural responses to humanitarian crises, edited by Architecture for humanity, Londres, Thames & Hudson.

UN-HABITAT (2016). Urbanization and development. Emerging futures. World cities report 2016. Nairobi: United Nations Human Settlements Programme (UN-Habitat).

## Additional Bibliography

- BUSQUETS, Juan (1999). La urbanización marginal. Barcelona: Edicions UPC
- CÂMARA MUNICIPAL DE CASCAIS (2011), Áreas Urbanas de Génese Ilegal, projectos para a legalização de um sonho, Actas da Conferência, 13 e 14 de Março de 2009, Câmara Municipal
- HARVEY, David (2012). Rebel Cities: From the Right to the City to the Urban revolution. Amazon Digital Services: Kindle Edition
- HOWARD, Ebenezer (1969), Les Cités-Jardins de demain, Paris, Dunod.
- HUCHZERMAYER, Marie (2011). Cities with 'Slums': From informal settlement eradication to a right to the city in Africa. South Africa: UCT Press.
- IHRU (2014). Habitação para o maior número | Portugal - os anos 1950-1980. Lisboa: IHRU/CML.
- JENKINS, P.; SMITH, H.; WANG, Y. P. (2007), Planning and housing in the rapidly urbanising world. Londres e Nova Iorque: Routledge.
- LE CORBUSIER (1957), La Chartre D'Athènes. Paris: Les Éditiones de Minuit.
- LEPIK, Andres (ed) (2010), Small scale, big change, New architectures of social engagement, New York, The Museum of Modern Art.
- MELO, Vanessa (2015). A produção recente de periferias urbanas africanas. Discursos práticas e configuração espacial: Maputo, vs Luanda e Joanesburgo. PhH final Thesis. Lisboa: Universidade de Lisboa
- PORTAS, Nuno; DOMINGUES, Álvaro; CABRAL, João (2011) – Políticas Urbanas II Transformações, Regulação e Projectos. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian
- VIEGAS, Sílvia (2015). Luanda, Cidade (im)previsível? Governação e transformação urbana e habitacional: paradigmas de intervenção e resistências no novo milénio. Tese de doutoramento. Lisboa: FAUL. Retrieved from <http://hdl.handle.net/10400.5/10063>
- (2000) Carta Europeia de Salvaguarda dos Direitos Humanos na Cidade, Saint-Denis  
<http://213.58.212.214/media/pdf/PDF20120723150310287.pdf>
- (2005) Carta Mundial pelo Direito à Cidade (5º Fórum Social Mundial).  
In <http://normativos.confex.org.br/downloads/anexo/1108-10.pdf>
- Global Platform for the Right to the City. In <http://www.righttothecityplatform.org.br/publicacoes/?lang=pt>
- HABITAT III (preparação). In <https://www.habitat3.org/the-new-urban-agenda>

